

Gabriel Morente - Uma Música Realmente ANCAP

Tom: G

Sou aliado de pessoas que você
Sempre ouviu que eram ruins

Mas se alguns vem mandando
Eu vou pro contrabando
E trafico palavras por todos os cantos
Um tal papo de liberdade

Vem crescendo na cidade
Fascistinhas liberais são contra nossa caridade

Eu não sou contra tua bondade
Mas contra essa igualdade
Essa que rouba, mata e obriga pra fazer tuas vontades

Essa eu nem quero perto
E rejeito qualquer decreto
Que me faça ser mais um votando
Pelo mais correto

A arma do cidadão é um pente de fuzil na mão
Se tu não compra uma AK nós se
Vira no três-oitão

Esquecemos nossa origem
Somos fogo, sangue e fuligem
Olha lá os moralistas comunistas de butique

E a pagar pelo que fiz e ajudar um infeliz
A dar ajuda pra alguém que na real to nem aí

E controlaram minha mente
Então conheci Tiradentes
Rebelde real da nação
Oscar Perez não foi em vão!

Não tem Maduro nem Guevara
E nenhum puto que me para
A gritar sobre liberdade em pleno ano de fraude

[Refrão]

Podia escolher entre o tiro ou a fome
E se eu escolher deixo o algoritmo que me forme

Eu uso a crise pra subir

A nano pra reagir
A um estado autoritário
Que só quer me destruir

Alô a meus antepassados
Eu dou um valor do caralho!
Se tu não tem a sorte ou honra
Faz o teu aí calado

Eu tô trampando pra subir nessa indústria musical
Sem rouanet, sem padrinho ou intervenção estatal

Contra artistinhas de fogão
Que cozinham informação
Ou tipo Chico que cálice quando vê o petrolão

A roda viva já não roda o parlamento
Santa Luzia te abençoe porque a ti falta talento

Agora fica a imagem de um burro e a carroça
A construção da banda do PT é um tiro nas costas

Olha a crise, mas não agora que chegou o carnaval
Vamos mudar de assunto que tamo em ano eleitoral

Tem coroné, Reaça, comuna, e o ET do Spielberg
E o Daciolo que falando parece que canta rap

E agora tem mais um refrão que é só pra eu ganhar Ibope
Mas não falo porque o Boullos ocupou essa estrofe

[Refrão]

Podia escolher entre o tiro ou a fome
Se eu escolher deixo o algoritmo que me forme
(Dm Am E Am)

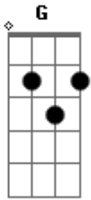
Se tu não sabe o que eu sou
Sou liberta meio cigano
E já fiz mais com o meu som
Que metade desses tucano
Se Pinochet mandou para a vala

Esqueceu de alguns petralha
Alguns que grita: Lula livre
Outros que no foro fala
E da direita eu não esqueço

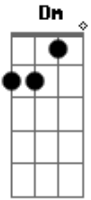
Dos que aparecem na legenda
 Falam de Deus e a família
 E depois farra na merenda
 Se fosse ter desilusão
 Adotava um de estimação
 Tirava o Doria da bancada e fazia comer ração
 Essa é a minha reação além de incentivar vocês
 Se fosse horário eleitoral essa era a minha vez
 Dizer que não vou ajudar mas muito menos atrapalhar
 Imposto é roubo e político é mestre em roubar!
 Foda-se o estado é o esquema
 Algoritmo no sistema
 O empreendedorismo é o que sustenta essa cena
 O teatro desse vampiro

Achou que tava no asilo
 E liderando essa metralha fodeu a economia
 Meu patrocínio é de Chicago
 Como destruir o estado
 Misses fez festa com Hayek quando **Ciro** ficou calado
 Eu posso escolher entre o tiro ou a fome
 Se eu não escolher o algoritmo que me forme
 Eu posso escolher entre o tiro ou a fome
 E se eu não quiser escolher o algoritmo que me forme
 Eu posso escolher
 Eu posso escolher
 Eu posso escolher
 Eu posso escolher
 Eu posso escolher, mas o algoritmo que me informe

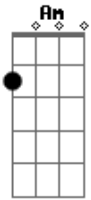
Acordes



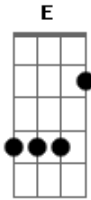
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com